Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Empreender é só o começo

O empreendedorismo feminino está se expandindo no mundo. Cada vez mais mulheres abrem empresas, desenvolvem novas soluções e ocupam espaço em diferentes setores da economia.

Esse movimento representa uma mudança importante, mas também nos faz refletir sobre as condições que estamos criando para que esses negócios cresçam e permaneçam competitivos ao longo do tempo.

O relatório global de empreendedorismo feminino 2025/2026, do Global Entrepreneurship Monitor (GEM), mostra que as mulheres lideram cerca de 40% dos novos negócios com alto potencial de crescimento. Elas estão presentes em áreas como inovação e inteligência artificial. No entanto, essa participação diminui quando analisamos os negócios já estabelecidos.

O desafio vai além de incentivar a abertura de empresas. Precisamos entender o que acontece durante a jornada empreendedora, especialmente nas etapas que exigem investimento, qualificação da gestão e ampliação de mercado.

No Brasil, o número de mulheres donas de negócios cresceu 27% em uma década, passando de 8,2 milhões, em 2015, para 10,4 milhões, em 2025, segundo levantamento do Sebrae. Esse avanço mostra a capacidade empreendedora feminina, mas não revela todas as dificuldades enfrentadas. Para muitas mulheres, empreender representa autonomia e realização profissional. Para outras, é uma alternativa necessária para gerar renda.

Em Mato Grosso, a participação feminina no universo empreendedor passou de 28%, em 2023, para 41%, em 2026. Hoje, são mais de 224 mil mulheres à frente de negócios, um crescimento de cerca de 20% em relação ao ano anterior.

A 5ª edição da Pesquisa de Empreendedorismo Feminino de Mato Grosso revela que 68% das empreendedoras têm filhos e quase um quarto trabalha a partir de casa. Entre os principais obstáculos estão a falta de capital inicial, apontada por 34,9%, a burocracia, com 34%, e as dificuldades de gestão, com 31,3%.

A pesquisa também mostra diferentes perspectivas para o futuro. Enquanto quase metade deseja manter o que já conquistou, 24% buscam crescimento significativo e 23% querem expandir para novos mercados.

Esses resultados mostram que o crescimento não acontece da mesma forma para todas as empresas. Para algumas mulheres, prosperar significa conquistar novos mercados e ampliar a produção. Para outras, é necessário manter as contas em dia, organizar as finanças e garantir a continuidade do negócio. Reconhecer essas diferenças é importante para que o apoio ao empreendedorismo esteja conectado às necessidades de quem está à frente das empresas.

No Sebrae Mato Grosso, temos um trabalho contínuo, como o Sebrae Delas, Acredita Delas e Força Mulher que contribuem para fortalecer a gestão, ampliar o acesso ao crédito e criar oportunidades de geração de renda.

Somente em 2025, atendemos mais de 137 mil mulheres, buscando criar oportunidades para que as empreendedoras compartilhem experiências, ampliem suas redes de relacionamento e encontrem novos caminhos para seus negócios. Foi esse espírito que reuniu mais de duas mil mulheres no Inteiras para Liderar, em outubro.

Neste 19 de Novembro, Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, temos conquistas importantes a reconhecer, mas também precisamos olhar para o que vem pela frente. Empreender é só o começo. Nosso compromisso é ajudar a construir as condições para que possam mantê-los, desenvolvê-los e chegar cada vez

mais longe.

Lélia Brun é diretora-superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso (Sebrae/MT)